

Caminhos do rio Mau – Terra da Apicultura

O percurso inicia-se no Parque Lazer, local central das atividades culturais da freguesia de Rio Mau. O caminhante atravessará a ponte sobre o rio Mau, rio que deu o nome à freguesia. No percurso o caminhante passará pelas alminhas da Estivada, construídas nos anos 50 do século XX com o objetivo de que aqueles que ali passavam para trabalhar na serra pudessem ter um local para num momento de pausa conseguir algum recolhimento. O percurso seguirá para o acesso ao rio Mau. No alto avista-se o Poço Negro, cachoeira natural, um dos ex-libris da freguesia. Descendo por um caminho aberto pelas empresas mineiras que exploraram um pouco por toda a região chega-se ao leito do rio Mau num local onde existem ruínas dessa mesma exploração mineira. Subindo o leito do rio, o caminhante segue à esquerda pelo ribeiro dos Cadeados e mais à frente encontram-se as cataratas. Primeiro a mais pequena e um pouco mais à frente a maior. O percurso passará depois por uma zona onde se tem uma vista privilegiada sobre o rio Douro e a Serra da Boneca com o casario da freguesia de Rio Mau no seu sopé. A vista estende-se ainda à serra de S. Domingos e à freguesia de Pedorido, concelho de Castelo de Paiva, com a foz do rio Arda mesmo em frente. O rio Douro ao entrar na foz do rio Mau criou uma lagoa. Essa lagoa, proporcionou excelentes condições para várias atividades como passeios a pé, pesca e observação de várias espécies de aves que tem ali o seu habitat.



Flora

Os bosques que circundam o leito do rio são constituídos na sua maioria por eucaliptos e pinheiros bravos, mas aqui e ali, aparecem zonas com austrálias, mimosas, carvalhos e sobreiros. É abundante nesta região a carqueja, as giestas, a maias, o medronheiro e o rosmaninho. No leito do rio são muito abundantes várias espécies de fetos.

Na lagoa da foz do rio Mau alguns canaviais surgem no leito do rio criando condições para espécies migratórias nidificarem.



Fauna

Aves de pequeno porte como melros, rolas e pintassilgos são companhia constante. É possível casualmente observar aves de maior porte como minhafres e mochos. Borboletas e insetos de variadíssimas espécies, deambulam pela vegetação. No rio e nos riachos, lagartos, rãs, cobras de água, pequenos peixes passeiam livremente ao sabor da corrente.

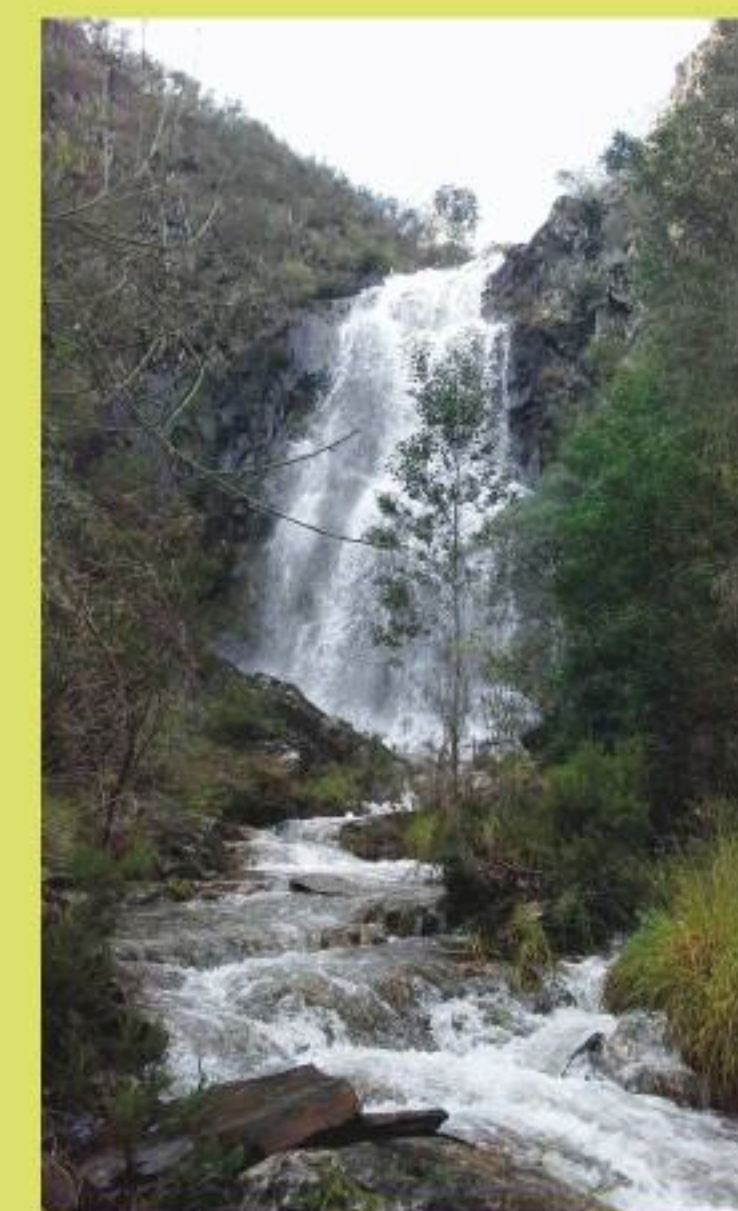
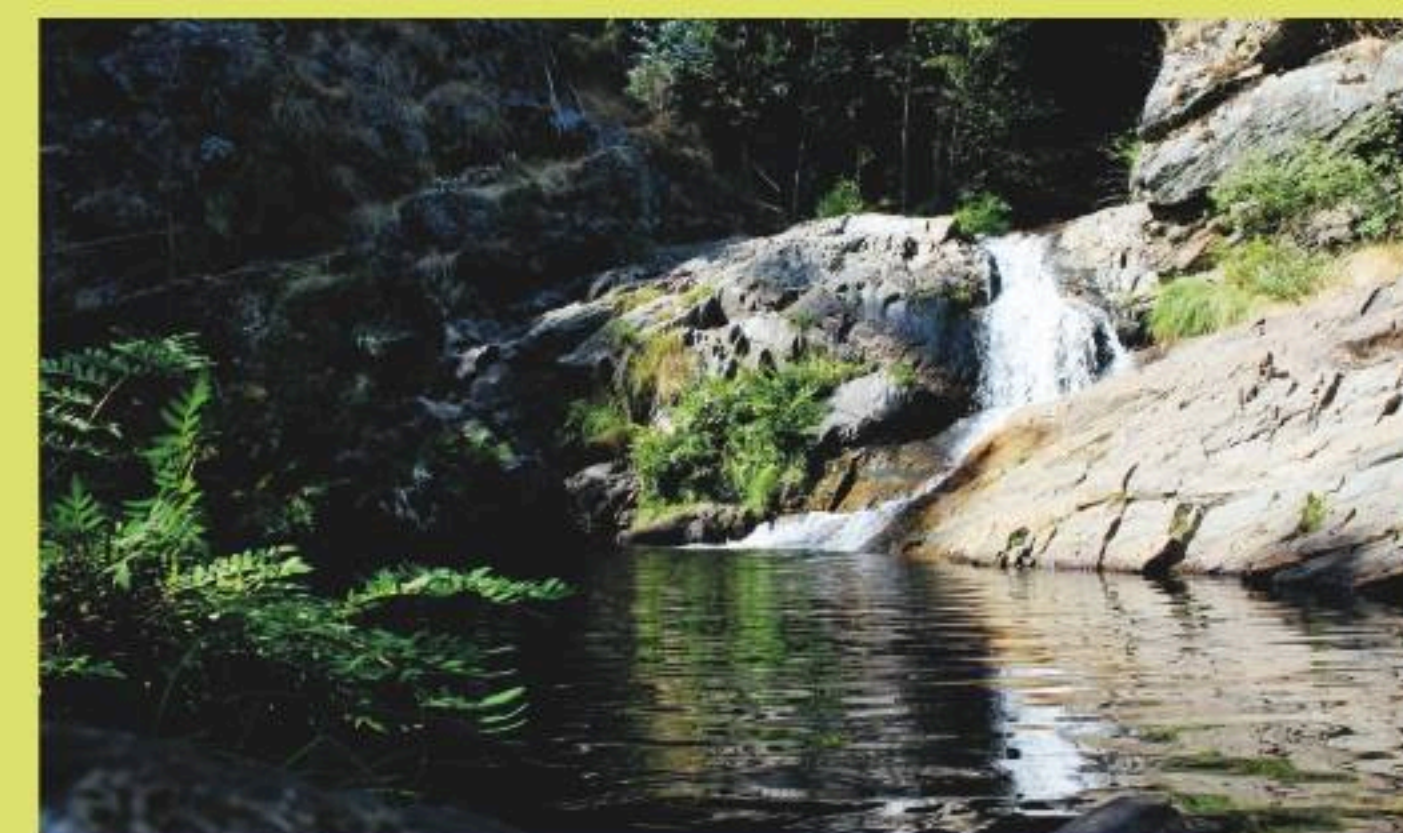
Na lagoa da foz do rio Mau patos bravos e galinhas da Índia são facilmente avistadas. Até um casal de garça real já por diversas vezes ali foi fotografado.



Contactos úteis

Junta de freguesia de Rio Mau ----255677116
Câmara Municipal Penafiel -----255710700
Hospital Padre Américo -----255710400
Unidade Saúde Beira Douro -----255677136
Bombeiros Entre-os-Rios -----255615337
GNR Termas S. Vicente -----255617040
SOS Florestas -----117

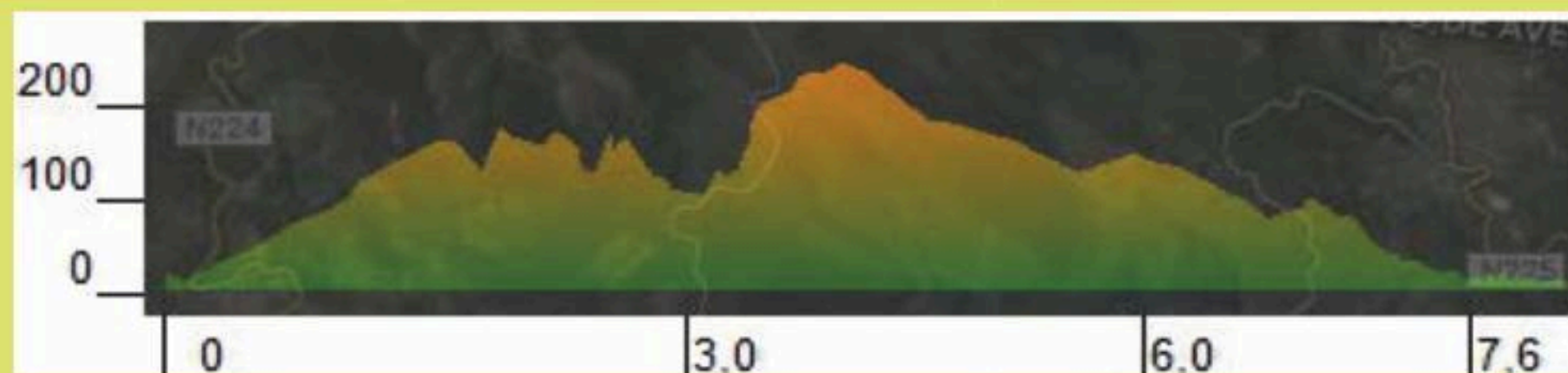
<https://www.facebook.com/caminhosdoriomau/?fref=nf>



PR2
PNF-GDM

Legenda

- 1-Parque de Lazer (inicio)
- 2-Ponte sobre o rio Mau
- 3-Alminhas da Estivada
- 4-Miradouro Poço Negro
- 5-Poço Negro
- 6-Ruínas exploração mineira
- 7-Catarata pequena
- 8-Catarata maior
- 9-Miradouro (rio Douro, serra Boneca e serra S. Domingos, freguesia Rio Mau)
- 10-Adega O Lisboa
- 11-Restaurante Mirante Douro
- 12-Lagoa do rio Mau
- 13-Levada do rio Mau e Moinho
- 14-Rio Mau
- 15-Ribeiro dos Cadeados
- 16-Ribeira da Louseira
- 17-Rio Douro
- 18-EN108



Ficha técnica do percurso

Nome do percurso: "Caminhos do rio Mau – Terra da Apicultura"

Localização e região: região do Vale do Sousa, concelho Penafiel, freguesia de Rio Mau.

Acessos: o presente percurso pedestre, sendo circular, pode ser iniciado em qualquer ponto do traçado, contudo a sugestão é iniciar e terminar o percurso junto ao parque de Lazer da freguesia de Rio Mau. Os acessos até ao local são a EN 108, também conhecida pela Estrada da Marginal do Douro Norte, que liga Porto a Peso da Régua.

Tipo de percurso: percurso circular de pequena rota.

Ponto de partida e chegada: Parque de Lazer de Rio Mau, freguesia de Rio Mau, concelho de Penafiel.

Coordenadas GPS do local de partida: N 41 03.220 W 8 22.158

Distância: o percurso, na sua totalidade, perfaz a distancia aproximada de 7,6 km.

Desníveis acumulados: 254m

Altitude máxima: 226m

Altitude mínima: 48m

Duração: cerca de 2h30

Grau de dificuldade: II-Fácil

Época aconselhada: Primavera, Verão e Outono

Cartografia: Carta Militar de Portugal série M888 – Folha 134, do Instituto Geográfico do Exército, à escala de 1:25 000

Cuidados Especiais e normas de conduta

- Seguir somente pelos trilhos sinalizados;
- Observar a fauna á distancia preferencialmente de binóculos;
- Não danificar a flora;
- Não abandonar o lixo, levando-o até um local onde haja serviço de recolha;
- Respeitar a propriedade de privados;
- Não fazer lume;
- Não colher amostras de plantas ou rochas;
- Ser afável com os habitantes locais, esclarecendo -os quanto a atividade em curso e ás marcas do percurso pedestre;
- O caminhar em montanha implica riscos, por isso seja prudente, tenha sempre à mão uma carta e uma bússola ou outro meio de orientação, caminhe com roupas e calçado -confortável e na sua mochila leve somente o indispensável;
- Por onde caminhar traga consigo apenas fotografias, deixe somente pegadas...**